

SCOTT HAHN, *Trabalho com qualidade, Graça em quantidade. Uma viagem espiritual pelo Opus Dei*, trad. Ed. Diel, Lisboa, 2008, 130 págs., em 190×120 mm.

O autor é um convertido ao catolicismo, profundo conhecedor da Sagrada Escritura e tem já diversos livros traduzidos em português e publicados pela Editorial Diel: *Todos os caminhos vão dar a Roma*, escrito com a colaboração da sua esposa, e *A Ceia do Cordeiro*.

Escreve com muita graça, sem se deixar cair na superficialidade e, por isso os seus livros lêem-se com agrado crescente.

SCOTT HAHN é, presentemente, professor de Teologia e Sagrada Escritura na Universidade Franciscana de Steubenville (USA) e foi recentemente nomeado pelo Papa bento XVI para a cátedra de Teologia Bíblica e Litúrgica do Seminário de S. Vicente (Latrobe, Pensylvania).

Na obra que temos entre mãos centra a sua atenção na espiritualidade do trabalho vivida pelo Opus Dei e expõe o seu pensamento ao longo de doze breves capítulos: Preâmbulo pessoal (I); O segredo do Opus Dei (II); A ética católica do trabalho (III); A Obra e a Igreja (IV); Trabalho e contemplação: o plano de vida (V); Apontar para cima (VI); Amizade e confiança (VII); Secularidade e secularismo (VIII); Sexualidade e entrega (IX); A oficina de Nazaré: sobre a unidade de vida (X); O trabalho da Mãe (XI); Passar ao romance (XII). Uma oportuna Bibliografia completa este pequeno-grande livro.



RECEBEMOS

PALABRA. Continuamos a receber com regularidade esta magnífica revista dirigida especialmente aos sacerdotes, mas igualmente muito útil aos leigos que desejam alimentar uma formação permanente e informação actualizada sobre a actividade do cristianismo no mundo.

Inserimos de novo o endereço electrónico, para os que desejarem porem-se em contacto com esta Revista:

comercial@ediciones.es. <http://www.edicionespalabra.es>



AGÊNCIA ECCLESIA SEMANÁRIO DE ACTUALIDADE RELIGIOSA. Continuamos a receber com pontual regularidade este caderno semanal.

Este boletim semanal é o grande difusor das notícias eclesiais que muitas vezes são silenciadas pelos grandes meios de comunicação social.